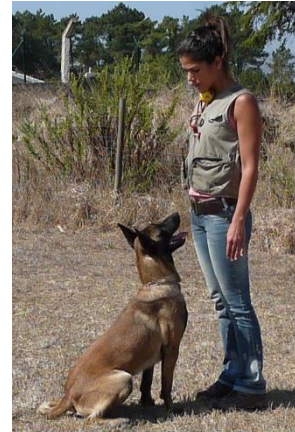


## **FOCO – O segredo do êxito no Adestramento Moderno**

O foco constante do cão no adestrador é a ferramenta que nos permite manter a concentração deste em todo o trabalho que estamos a realizar, e para que seja consistente essa concentração tem que ser permanente, qualquer desvio da atenção do cão tem como consequência que a concentração se perca e, consigo, o trabalho que está a ser realizado na altura.



Vamos criar uma analogia com o foco e a concentração que nós, humanos, colocamos num trabalho que decidimos realizar. Será que se não nos focalizarmos verdadeiramente na execução dessa tarefa a conclusão terá os mesmos resultados como se fosse executada num contexto de desconcentração e desmotivação?

Claro que não! E com os cães acontece precisamente a mesma coisa. Eles só ouvem aquilo que temos para lhes dizer se estiverem concentrados, ligados e focados em nós, de outra forma não vale a pena tentarmos ensinar-lhes nada porque não estão disponíveis para aprenderem e, na grande maioria dos casos, nem nos ouvem estando muito mais interessados nos inúmeros estímulos que os rodeiam.



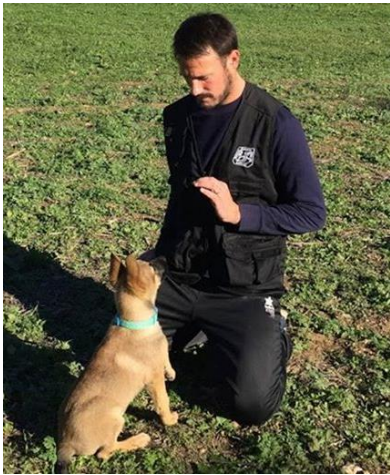
O foco é algo que se constrói, que se valoriza e que se alimenta continuamente, quer seja no início do processo de adestramento, ou durante a execução e desenvolvimento dos exercícios mais específicos. O foco é algo que se constrói mas que não o podemos considerar como um processo totalmente terminado, portanto, em todos os estágios correspondentes às diversas fases do adestramento (o colocar o cão, o andar ao lado, o sentar, o deitar, o ficar e a chamada) devemos estar constantemente preparados para que um estímulo mais forte que seja externo ao processo possa distrair o nosso aluno e desfocá-lo, altura em que temos que rapidamente

canalizarmos de novo toda a sua atenção e foco para o que mais interessa: o adestrador e, conseqüentemente, o trabalho que estamos a realizar com ele uma vez que sem esse enfoque indubitavelmente não obteremos os resultados desejados.

Ao conseguirmos criar um foco assertivo e consistente irá permite-nos também utilizar essa ferramenta para resolução de muitos dos problemas comporta-



mentais que muitos dos nossos cães infelizmente apresentam. Quando estamos a trabalhar, por exemplo, terapia comportamental relacionada com agressividade intra-sexual ou predadora para com outros animais, objectos ou pessoas que se movam rapidamente (pessoas a andar de skate, bicicleta ou a correr) a melhor forma de trabalharmos a modificação comportamental é focá-los em nós e ao mesmo tempo estamos a “dizer-lhes” que é muito mais interessante e reforçante estar ligado a nós porque irá ter consequências agradáveis do que focar-se em coisas que poderão ser interessantes para os seus instintos mas que não têm consequências práticas e agradáveis que teriam se canalizassem a sua atenção para nós. A utilização desta técnica de contra-condicionamento é a que mais êxitos consegue obter na resolução dos problemas em que o denominador comum é a elevada atenção que o animal dá a um determinado estímulo extrínseco a ele.



Caros Adestradores invistam (digo invistam e não digo percam) muito tempo e trabalho no estabelecimento do foco, ele é, sem dúvida, o grande êxito do sucesso do adestramento moderno, são abismais as diferenças entre os resultados obtidos com a utilização desta técnica e sem essa utilização, não só quantitativamente mas a qualidade desse trabalho está a anos-luz das técnicas que não incluem esta ferramenta.

Tentem ser no dia seguinte melhores que no anterior, é isso que vos irá distinguir e nivelar por cima, tendo sempre como objectivo final a excelência, não se contentem com a mediania tentem sempre ser os melhores.

**Sílvio Pereira**